

ANÁLISE DOS EFEITOS E DO PROCESSO DE PRIVATIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR NO BRASIL

ODS 4

Vitor Henrique Duque Lourenço (Universidade de Taubaté)

Rachel Duarte Abdala (Universidade de Taubaté)

André Luiz da Silva (Universidade de Taubaté)

Introdução

A presente pesquisa se apropria do tema da privatização do ensino superior no Brasil, observando o fenômeno do aumento significativo do número de instituições privadas a partir da década de 1990. Justifica-se essa observação por envolver o tema de educação, tanto em qualidade quanto acesso. Ao conhecer o fenômeno apropriadamente, busca-se avaliar se o aumento do número de instituições privadas de ensino superior equivale ao aumento do número de alunos matriculados, se esses alunos têm sucesso nessas graduações e, de forma mais complexa, quais os efeitos nas políticas públicas de educação e na distribuição de renda no Brasil.

Revisão da literatura

UNIVERSIDADE DEMOCRÁTICA

Uma universidade democrática, para além daquela que contém métodos pedagógicos e um currículo estabelecido pensando em preservar os valores democráticos, é aquela que permite o acesso universal da população às suas salas, de acordo com os interesses desta, e a construção de um indivíduo integral, capaz de produzir arte, ciência e técnica, mas também com responsabilidade social e compreensão de mundo (Teixeira, 1998, 1994).

Para isso, é necessário que a universidade tenha mecanismos de fomento ao ensino, a pesquisa e a extensão, buscando abordar o conhecimento de forma holística. Somente em um contexto de autonomia universitária, permitindo sua adaptação aos seus contextos regionais próprios, é que ela será capaz de criar e utilizar desses mecanismos apropriadamente. (Teixeira, 1998)

NEOLIBERALISMO

Seria impossível discutir a natureza política da educação sem estabelecer o contexto em que ela atualmente se situa. Harvey (2007) vai descrever o momento histórico vigente como neoliberal, em que há um movimento por elites econômicas para recuperarem seu poder após crises no capital na década de 1970.

São feitas privatizações, desmonte de programas sociais, desregulamentações trabalhistas e sucateamento de serviços públicos. Usa-se como retórica a maximização de liberdades individuais e produtivas, a livre circulação de comércio, e a compreensão do indivíduo como autônomo e chefe de si mesmo.

Determinado contexto expande a lógica de mercantilização estabelecida pelo capitalismo, atingindo também o meio da educação. Formas individualizadas e mercadológicas de compreender o mundo adentram as salas de aula e seus currículos, propagando esta específica visão de mundo. (Gentili, 2013).

Desse modo, percebe-se a relação entre o contexto neoliberal e o seu impacto na educação no nível do ensino superior devido ao amplo processo de criação de universidades privadas a partir da LDB da educação de 1996, que permitia a criação de IES privadas que visavam o lucro. Este evento é o marco da transformação do ensino superior no Brasil, que migra de uma busca por direitos estabelecidos pelo poder público para um produto oferecido pelo mercado privado. (Sguissardi, 2015).

Método

A pesquisa terá uma abordagem quali-quantitativa, pois deverá conflitar dados estatísticos referentes à educação superior com análises do processo histórico no qual ela se inclui. Será realizado um estudo transversal acerca de obras relevantes para a compreensão do ensino superior contemporâneo e seu processo de privatização. Além disso, fará um estudo longitudinal dos indicadores referentes a educação superior no Brasil, observando seu comportamento ao longo do tempo.

Metodologicamente, se recorrerá à análise documental da legislação sobre o assunto abordado. Os dados referentes às transformações na educação superior serão coletados a partir das legislações federais referentes a ela durante o período observado, além de textos relevantes produzidos por atores envolvidos na educação. Os dados referentes a indicadores sociais serão coletados a partir de órgãos de coleta e organização de dados públicos. Majoritariamente, isso será feito a partir dos portais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e do Centro de Gestão de Estudos Estratégicos (CGEE).

Será feita uma triangulação de dados após a coleta, engajando dados estatísticos coletados, uma análise conjuntural do fenômeno da educação superior e textos sobre teóricos da educação discutindo o tema. Esta metodologia permite o encurtamento da distância entre prática e teoria, sob a lente de autores que discutam o tema. (Brisola, 2014).

Resultados Esperados

Espera-se que as estatísticas referentes aos alunos matriculados e formados em IES privadas cresçam ao longo dos anos, em particular a partir de 1996. Também se espera que estas IES privadas sejam majoritariamente faculdades e institutos de educação, em contraponto a universidades.

Espera-se também que haja uma homogeneidade nas produções acerca da neoliberalização do ensino que aponte para o distanciamento entre o curso superior e a produção acadêmica, além da comercialização da educação de mesmo nível.

Considerações finais

A importância do tema é palpável, pois discutir a configuração do ensino superior envolve a produção intelectual de um país, o perfil dos prestadores de serviço e pesquisadores formados, além de destacar diferentes formas de discriminação social existentes no acesso ao ensino qualificado. Além disso, entender o funcionamento do poder público quanto ao ensino superior ajuda a avaliar a lisura das instituições responsáveis pelo financiamento público.

Referências

BRISOLA, Elisa; MARCONDES, Nilsen. ANÁLISE POR TRIANGULAÇÃO DE MÉTODOS: UM REFERENCIAL PARA PESQUISAS QUALITATIVAS. **Revista Univap**. São José dos Campos-SP-Brasil, v. 20, n. 35, jul.2014

GENTILI et al. **Pedagogia da exclusão: Crítica ao neoliberalismo em educação**. [s/l]: Vozes, 2013

HARVEY, David. **A Brief History of Neoliberalism**. New York: Oxford -University Press, 2007

SGUISSARDI, V. Educação superior no Brasil: Democratização ou massificação mercantil?. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 36, n. 133, p. 867-889, out./dez. 2015.

TEIXEIRA, Anísio. **Educação e universidade**. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1998.

TEIXEIRA, Anísio. **Educação não é privilégio**. 5ª ed. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1994.